

Apresentações:

- 30 comprimidos | n.º registo: 5709290



MEDICAMENTO SUJEITO A RECEITA MÉDICA

FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

Venlafaxina toLife 37,5 mg Comprimidos de Libertação Prolongada Venlafaxina toLife 75 mg Comprimidos de Libertação Prolongada Venlafaxina toLife 150 mg Comprimidos de Libertação Prolongada



Venlafaxina

20F11

Leia atentamente este folheto antes de tomar este medicamento.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado para si. Não deve dá-lo a outros; o medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sintomas.
- Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detectar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

Neste folheto

1. O que é Venlafaxina toLife e para que é utilizado;
2. Antes de tomar Venlafaxina toLife;
3. Como tomar Venlafaxina toLife;
4. Efeitos secundários possíveis;
5. Como conservar Venlafaxina toLife;
6. Outras informações.

1 O QUE É VENLAFAXINA TOLIFE E PARA QUE É UTILIZADO

Venlafaxina toLife é um medicamento antidepressivo que pertence a uma classe de medicamentos designados por inibidores da recaptação da serotonina e noradrenalina (IRSNs). Esta classe de medicamentos é utilizada para tratar a depressão e outras doenças tais como as perturbações de ansiedade. Pensa-se que as pessoas deprimidas e/ou ansiosas possuem níveis baixos de serotonina e noradrenalina no cérebro. Não se sabe ainda completamente como actuam os antidepressivos, mas estes podem ajudar a tratar estes doentes através do aumento dos níveis de serotonina e de noradrenalina no cérebro.

Venlafaxina toLife está indicado para o tratamento de adultos com depressão. Venlafaxina toLife está também indicado para o tratamento de adultos com perturbação de ansiedade social (medo ou comportamentos de fuga de situações sociais). O tratamento adequado da depressão e das perturbações de ansiedade é importante para que se sintam melhor. Se não tratar esta doença, esta pode não desaparecer e pode tornar-se mais grave e mais difícil de tratar.

2 ANTES DE TOMAR VENLAFAXINA TOLIFE

Não tome Venlafaxina toLife se alguma das seguintes situações se aplicar:

- Se tem alergia à venlafaxina ou a qualquer outro componente de Venlafaxina toLife.
- Se está também a tomar, ou tomou nos últimos 14 dias, quaisquer medicamentos conhecidos como inibidores da monoaminoxidase irreversíveis (IMAOs), utilizados para tratar a depressão ou a doença de Parkinson. Tomar um IMAO irreversível com outros medicamentos, incluindo Venlafaxina toLife, pode causar efeitos secundários graves ou mesmo que podem colocar a vida em perigo. De igual modo, deve esperar pelo menos 7 dias após a interrupção de Venlafaxina toLife antes de tomar qualquer medicação contendo IMAO (ver também as secções “síndrome serotoninérgica” e “Ao tomar Venlafaxina toLife com outros medicamentos”).

Tome especial cuidado com Venlafaxina toLife

Fale com o seu médico antes de tomar este medicamento se qualquer das seguintes situações lhe for aplicável:

- Se está a tomar outros medicamentos que, tomados ao mesmo tempo que Venlafaxina toLife, podem aumentar o risco de desenvolver a síndrome serotoninérgica (ver a secção “Ao tomar Venlafaxina toLife com outros medicamentos”).
- Se tem problemas de olhos, nomeadamente certos tipos de glaucoma (tensão intra-ocular aumentada).
- Se tem antecedentes de tensão arterial elevada.
- Se tem antecedentes de problemas de coração.
- Se tem antecedentes de síncope (convulsões).
- Se tem antecedentes de níveis baixos de sódio no sangue (hiponatremia).
- Se tem tendência para ter nádoas negras ou para ter facilmente hemorragias (antecedentes de perturbações hemorrágicas), ou se está a tomar medicamentos que possam aumentar o risco de hemorragia.
- Se os seus níveis de colesterol aumentarem.
- Se tem antecedentes ou se tem familiares com antecedentes de mania ou doença bipolar (sentimento de sobre-excitação ou euforia).
- Se tem antecedentes de comportamento agressivo.
- Se tem diabetes. Nestes casos pode ser necessário ajustar as doses de anti-diabéticos orais e/ou insulina.

Venlafaxina toLife pode causar uma sensação de agitação ou incapacidade de se sentar ou de permanecer em repouso. Se isto lhe acontecer deverá informar o seu médico.

Pensamentos relacionados com o suicídio e agravamento da sua depressão ou distúrbio de ansiedade

Se se encontra deprimido e/ou tem distúrbios de ansiedade poderá por vezes pensar em se auto-agredir ou até suicidar. Estes pensamentos podem aumentar no início do tratamento com antidepressivos, pois estes medicamentos necessitam de tempo para actuarem. Normalmente os efeitos terapêuticos demoram cerca de duas semanas a fazerem-se sentir mas por vezes pode demorar mais tempo. Poderá estar mais predisposto a ter este tipo de pensamentos nas seguintes situações:

- Se tem antecedentes de ter pensamentos acerca de se suicidar ou se auto-agredir.
- Se é um jovem adulto. A informação proveniente de estudos clínicos revelou um maior risco de comportamento suicida em adultos jovens (com menos de 25 anos) com problemas psiquiátricos tratados com antidepressivos.

Se em qualquer momento vier a ter pensamentos no sentido de auto-agressão ou suicídio deverá contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital. Poderá ser útil para si comunicar a uma pessoa próxima de si ou a um familiar que se encontra deprimido ou que tem distúrbios de ansiedade e dar-lhes este folheto a ler. Poderá também solicitar-lhes que o informem caso verifiquem um agravamento do seu estado de depressão ou ansiedade, ou se ficarem preocupados com alterações no seu comportamento.

Boca seca: Foi notificada boca seca em 10% dos doentes tratados com venlafaxina. Esta pode aumentar o risco de cáries. Portanto, deve tomar cuidados especiais com a higiene dentária.

Utilização em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos: Venlafaxina toLife não deve normalmente ser utilizado por crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos. Importa igualmente assinalar que os doentes com idade inferior a 18 anos correm maior risco de sofrerem efeitos secundários tais como, tentativa de suicídio, ideação suicida e hostilidade (predominantemente agressividade, comportamento de oposição e cólera) quando tomam medicamentos desta classe. Apesar disso, o médico poderá prescrever Venlafaxina toLife para doentes com idade inferior a 18 anos quando decida que tal é necessário. Se o seu médico prescreveu Venlafaxina toLife para um doente com menos de 18 anos e gostaria de discutir esta questão, queira voltar a contactá-lo. Deverá informar o seu médico se algum dos sintomas acima mencionados se desenvolver ou piorar quando doentes com menos de 18 anos estejam a tomar Venlafaxina toLife. Assinala-se igualmente que não foram ainda demonstrados os efeitos de segurança a longo prazo no que respeita ao crescimento, à maturação e ao desenvolvimento cognitivo e comportamento de Venlafaxina toLife neste grupo etário.

Ao tomar Venlafaxina toLife com outros medicamentos

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica. O seu médico deverá decidir se pode tomar Venlafaxina toLife com outros medicamentos. Não comece nem pare de tomar quaisquer medicamentos, incluindo os medicamentos obtidos sem receita médica, e os medicamentos naturais ou à base de plantas, antes de falar com o seu médico ou farmacêutico.

A Venlafaxina pode interagir com medicamentos contendo inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), tal como descrito na secção “Não tome Venlafaxina toLife se alguma das seguintes situações se aplicar”.

Síndrome serotoninérgica: A síndrome serotoninérgica, uma condição que pode, potencialmente, colocar a vida em perigo (ver a secção “Efeitos secundários possíveis”), pode ocorrer com o tratamento com venlafaxina, em particular quando tomado juntamente com outros medicamentos. Exemplos destes medicamentos incluem:

- Triptanos (utilizados para enxaqueças)
 - Medicamentos para tratar a depressão, como por exemplo IRSN, ISRSs, tricíclicos, ou medicamentos contendo lítio
 - Medicamentos contendo linezolidina, um antibiótico (usado para tratar infecções)
 - Medicamentos contendo moclobemida, um IMAO reversível (usado para tratar a depressão)
 - Medicamentos contendo sibutramina (usado para perder peso)
 - Medicamentos contendo tramadol (um medicamento para a dor)
 - Produtos contendo hipericão (também designado como *Hypericum perforatum*, um medicamento natural ou à base de plantas utilizado para tratar a depressão ligeira)
 - Produtos contendo triptofano (utilizado para problemas tais como distúrbios de sono e depressão)
- Os sinais e sintomas da síndrome serotoninérgica podem incluir combinações de efeitos, tais como: agitação, alucinações, descoordenação, ritmo cardíaco acelerado, aumento da temperatura corporal, alterações rápidas da tensão arterial, reflexos muito reactivos, diarreia, coma, náuseas, vómitos. Se pensa que pode estar a sofrer uma síndrome serotoninérgica deve procurar imediatamente cuidados médicos.

Os medicamentos seguintes podem também interagir com Venlafaxina toLife e devem ser usados com precaução. É muito importante informar o seu médico ou farmacêutico no caso de estar a tomar medicamentos que contêm:

- Cetoconazol (um medicamento antifúngico)
 - Haloperidol ou risperidona (para tratar problemas psiquiátricos)
 - Metoprolol (um bloqueador beta para tratar problemas de tensão arterial elevada e de coração)
- Em doentes com diabetes, pode ser necessário ajustar a dose dos medicamentos para controlar a diabetes (insulina ou anti-diabéticos orais), uma vez que este medicamento pode alterar os níveis de açúcar no sangue.

Ao tomar Venlafaxina toLife com alimentos e bebidas

Venlafaxina toLife deve ser tomado com alimentos (ver a secção 3 “Como tomar Venlafaxina toLife”).

Deve evitar tomar bebidas alcoólicas enquanto estiver a tomar Venlafaxina toLife.

Gravidez e aleitamento

Se está grávida ou pensa engravidar, informe o seu médico. Deverá tomar Venlafaxina toLife apenas depois de discutir com o seu médico os benefícios potenciais e os riscos potenciais para a criança por nascer.

Se está a tomar Venlafaxina toLife durante a gravidez, deve informar o seu médico ou parteiro, uma vez que o bebé pode apresentar alguns sintomas após o parto. Estes sintomas têm início geralmente durante as primeiras 24 horas após o parto. Os sintomas incluem dificuldades na alimentação e problemas com a respiração. Se o seu bebé apresenta estes sintomas depois do nascimento e se está preocupada, deverá aconselhar-se com o seu médico e/ou parteiro. Certifique-se que o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem sabem que está a tomar venlafaxina. Quando tomados durante a gravidez, fármacos semelhantes (ISRSs) podem aumentar o risco de uma situação grave nos bebés chamada hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido (HPPRN), que faz com que o bebé respire mais rapidamente e que pareça azulado. Estes sintomas começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Se isto acontecer ao seu bebé deverá contactar o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem imediatamente.

A venlafaxina passa para o leite materno. Existe um risco de poder afectar o bebé. Assim, deverá discutir o assunto com o seu médico que optará por descontinuar a amamentação ou o tratamento com Venlafaxina toLife.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não conduza ou utilize quaisquer instrumentos ou máquinas até se certificar se Venlafaxina toLife afecta as suas capacidades.

3 COMO TOMAR VENLAFAXINA TOLIFE

Tome Venlafaxina toLife sempre de acordo com as indicações do médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose inicial habitualmente recomendada para o tratamento da depressão e da perturbação de ansiedade social é de 75 mg uma vez por dia. A dose pode ser aumentada gradualmente, pelo seu médico e se necessário, pode atingir uma dose máxima de 375 mg por dia no caso de depressão. A dose máxima para a perturbação de ansiedade social é de 225 mg/dia. Tome este medicamento aproximadamente à mesma hora do dia, de manhã ou à noite. Os comprimidos devem ser engolidos inteiros com um líquido, e não deve abrir, esmagar, mastigar ou dissolver os comprimidos. Venlafaxina toLife deve ser tomado com alimentos.

Se sofre de problemas de fígado ou de rim, fale com o seu médico, uma vez que a dose de Venlafaxina toLife poderá ter de ser ajustada.

Não interrompa o tratamento com Venlafaxina toLife sem falar com o seu médico (ver a secção “Se parar de tomar Venlafaxina toLife”).

Se tomar mais Venlafaxina toLife do que devia

Caso tenha tomado uma quantidade de Venlafaxina toLife mais elevada do que a receitada pelo seu médico, deverá contactar imediatamente o seu médico ou farmacêutico. Os sintomas de uma possível sobredosagem podem incluir ritmo cardíaco acelerado, alterações do nível de alerta (desse ou sonolência ao coma), visão enevoada, convulsões ou desmaios, e vómitos.

Caso se tenha esquecido de tomar Venlafaxina toLife

Se se esqueceu de tomar uma dose, tome essa dose logo que se lembrar. Contudo, se já for altura de tomar a dose seguinte, não tome a dose esquecida e tome apenas uma dose como normalmente. Não tome mais do que a quantidade diária que lhe foi receitada num dia.

Se parar de tomar Venlafaxina toLife

Não interrompa o tratamento nem reduza a dose sem o conselho do seu médico mesmo que se sintam melhor. Se o seu médico pensa que não necessita de continuar a tomar Venlafaxina toLife, poderá pedir-lhe para reduzir a dose lentamente antes de parar o tratamento. Podem ocorrer efeitos secundários nos indivíduos que param de tomar Venlafaxina toLife, especialmente quando o tratamento com este medicamento é interrompido subitamente ou a dose é reduzida demasiado rapidamente. Algumas pessoas podem sentir sintomas tais como fadiga, tonturas, vertigens, dores de cabeça, perturbações do sono, pesadelos, secura de boca, perda de apetite, náuseas, diarreia, nervosismo, agitação, confusão, zumbidos nos ouvidos, sensação de formigamento ou raramente de choque eléctrico, fraqueza, sudação, convulsões ou sintomas gripais.

O seu médico aconselhá-lo-á sobre o modo de descontinuar gradualmente o tratamento com Venlafaxina toLife. No caso de sentir algum destes ou outros sintomas que o deixem preocupado, peça aconselhamento adicional ao seu médico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4 EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSÍVEIS

Como todos os medicamentos, Venlafaxina toLife pode causar efeitos secundários; no entanto estes não se manifestam em todas as pessoas.

Os comprimidos de libertação prolongada de Venlafaxina toLife contêm também na sua composição, para além da substância activa venlafaxina, uma matriz inerte, que tem como função dar forma ao comprimido e permitir a libertação prolongada da substância activa ao longo do tempo. Esta matriz não se dissolve no organismo e é expelida nas fezes. Se a observar nas fezes não se preocupe porque nesta fase toda a venlafaxina já foi absorvida pelo organismo e está a desenvolver o seu efeito terapêutico normal.

Reacções Alérgicas: No caso de sentir qualquer dos efeitos seguintes, não continue a tomar este medicamento. Contacte imediatamente o seu médico ou dirija-se às urgências do hospital mais próximo.

- Aperto no peito, respiração ruidosa, dificuldade em engolir ou respirar.
- Inchaço da face, garganta, mãos ou pés.
- Sensação de nervosismo ou ansiedade, tonturas, palpitações, súbito rubor da pele e/ou sensação de calor.
- Erupção cutânea grave, comichão, ou urticária (manchas elevadas de pele de cor vermelha ou pálida, frequentemente acompanhadas de comichão).

Efeitos secundários graves: Poderá necessitar urgentemente de cuidados médicos, no caso de sentir qualquer dos sinais seguintes:

- Problemas de coração, tais como, ritmo cardíaco acelerado ou irregular, aumento da tensão arterial.
 - Problemas dos olhos, tais como visão enevoada e pupilas dilatadas.
 - Problemas de nervos, tais como tonturas, sensação de picadas, perturbações dos movimentos, convulsões ou desmaios.
 - Problemas psiquiátricos, tais como hiperactividade e euforia.
- Poderão também ocorrer efeitos secundários graves durante a interrupção do tratamento (ver a secção “Se parar de tomar Venlafaxina toLife”).

Lista completa de efeitos secundários: A frequência (probabilidade de ocorrência) dos efeitos secundários é classificada da seguinte forma: Muito frequentes: afecta mais do que 1 utilizador em 10; Frequentes: afecta 1 a 10 utilizadores em 100; Pouco frequentes: afecta 1 a 10 utilizadores em 1.000; Raros: afecta 1 a 10 utilizadores em 10.000; Desconhecido: A frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis.

• Doenças do sangue

Pouco frequentes: nádoas negras; fezes cor de carvão ou sangue nas fezes, o que pode ser sinal de hemorragia interna

Frequência desconhecida: número reduzido de “plaquetas” no sangue, conducente a um risco aumentado de hematomas e hemorragias; problemas de sangue que podem aumentar o risco de infeção

• Doenças do metabolismo e da nutrição

Frequentes: perda de peso; aumento do colesterol

Pouco frequentes: ganho de peso

Frequência desconhecida: alterações ligeiras dos resultados dos testes das enzimas do fígado no sangue; diminuição dos níveis de sódio no sangue; comichão, olhos ou pele amarelados, urina escura ou sintomas gripais, que podem ser sintomas de inflamação do fígado (hepatite); confusão, toma excessiva de água (conhecida como síndrome da secreção inadequada de hormona antidiurética - SIADH); produção anómala de leite

• Doenças do sistema nervoso

Muito frequentes: boca seca; dores de cabeça

Frequentes: sonhos anómalos; diminuição da libido; tonturas; aumento do tónus muscular; insónia; nervosismo; sensação de formigamento; sedação, tremores, confusão; sentimento de estar separado de si mesmo e do ambiente

Pouco frequentes: falta de sentimentos ou emoções; alucinações; movimentos involuntários dos músculos; agitação; deficiente coordenação e equilíbrio

Raros: sensação de agitação ou necessidade de movimento ou incapacidade de se sentar ou de permanecer em repouso; convulsões e desmaios; sentimento de sobre-excitação ou euforia

Frequência desconhecida: uma elevação da temperatura e rigidez muscular, confusão ou agitação e sudação, ou movimentos musculares espasmódicos ou irregulares que não podem ser controlados, podem ser sintomas de um problema grave conhecido como síndrome neuroléptica maligna; sentimentos de euforia, sonolência, movimentos continuados e rápidos dos olhos, movimentos desajeitados, agitação, sensação de estar embriagado, sudação e rigidez muscular, que são sintomas de síndrome serotoninérgica; desorientação e confusão frequentemente acompanhadas de alucinações (delírio); rigidez, espasmos e movimentos involuntários dos músculos; pensamentos/comportamento suicida; vertigens; agressividade.

• Doenças da visão e dos ouvidos

Frequentes: visão enevoada

Pouco frequentes: alteração do paladar, zumbidos nos ouvidos (acufeno)

Frequência desconhecida: dor grave nos olhos e visão diminuída ou enevoada

• Doenças do coração e circulação

Frequentes: aumento da tensão arterial; rubor, palpitações

Pouco frequentes: sentir tonturas (em particular, quando se levanta demasiado depressa), desmaios, ritmo cardíaco rápido

Frequência desconhecida: diminuição da tensão arterial, ritmo cardíaco anómalo, rápido ou irregular, que pode levar a desmaios.

• Doenças respiratórias

Frequentes: bocejos

Frequência desconhecida: tosse, respiração ruidosa, falta de ar e temperatura elevada que são sintomas de inflamação dos pulmões associada a aumento de glóbulos brancos no sangue (eosinofilia pulmonar)

• Doenças digestivas

Muito frequentes: náuseas

Frequentes: diminuição do apetite; obstipação; vómitos

Pouco frequentes: ranger dos dentes; diarreia

Frequência desconhecida: dores abdominais ou das costas graves (podendo ser indicativas de problemas graves do intestino, fígado ou pâncreas)

• Doenças da pele

Muito frequentes: sudação (incluindo suores nocturnos)

Pouco frequentes: erupção cutânea, perda de cabelo anómala

Frequência desconhecida: eritema da pele conducente a uma reacção grave de formação de bolhas e de perda de pele; comichão, erupção cutânea ligeira

• Doenças musculares

Frequência desconhecida: dor muscular inexplicável, diminuição do tónus muscular ou fraqueza (rabdomiólise)

• Doenças do sistema urinário

Frequentes: dificuldade em urinar; aumento da frequência da micção

Pouco frequentes: incapacidade de urinar

Raros: incontinência urinária.

• Doenças dos órgãos genitais e sexuais

Frequentes: alterações da ejaculação/orgasmo (homens); ausência de orgasmo; disfunção eréctil (impotência); irregularidades menstruais associadas a aumento da hemorragia ou hemorragia aumentada e irregular

Pouco frequentes: alterações do orgasmo (mulheres)

• Gerais

Frequentes: fadiga (astenia); calafrios

Pouco frequentes: sensibilidade à luz do sol, inchaço geral da pele, especialmente na face, boca, língua, garganta ou mãos e pés e/ou aumento da erupção cutânea com comichão (urticária).

Frequência desconhecida: inchaço da face ou da língua, falta de ar ou dificuldade em respirar, frequentemente acompanhado de erupção cutânea (pode ser uma reacção alérgica grave).

Venlafaxina toLife pode causar efeitos indesejáveis de que não se dá conta, tais como aumentos da tensão arterial ou ritmo cardíaco anómalo; alterações ligeiras nos níveis sanguíneos das enzimas do fígado, sódio ou colesterol. Mais raramente, este medicamento pode diminuir a função das plaquetas no sangue, levando a um aumento do risco de hematomas e hemorragias. Assim, o seu médico poderá pedir para fazer, ocasionalmente, análises de sangue, em particular se está a fazer tratamento com Venlafaxina toLife durante um período prolongado.

Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detectar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

5 COMO CONSERVAR VENLAFAXINA TOLIFE

Manter fora do alcance e da vista das crianças. O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Não utilize Venlafaxina toLife após o prazo de validade impresso no embalagem exterior. Os medicamentos não devem ser eliminados na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como eliminar os medicamentos de que já não necessita.

6 OUTRAS INFORMAÇÕES

Qual a composição de Venlafaxina toLife

- A substância activa é a venlafaxina. Cada comprimido de libertação prolongada contém 42,42 mg, 84,84 mg ou 169,68 mg de cloridrato de venlafaxina, equivalentes a 37,5 mg, 75 mg ou 150 mg de venlafaxina, respectivamente.
- Os outros componentes são: sílica coloidal anidra, estearato de magnésio, hidrogenofosfato de cálcio di-hidratado, Kollidone SR (acetato de polivinilo, laurilsulfato de sódio, povidona e sílica coloidal anidra), macrogol 6000, dióxido de titânio (E171), talco e Eudragit RS 30.

Qual o aspecto de Venlafaxina toLife e conteúdo da embalagem

Venlafaxina toLife apresenta-se em blisteres de Alumínio-Alumínio, contendo comprimidos de libertação prolongada brancos, biconvexos e sem ranhura. As embalagens de Venlafaxina toLife 37,5 mg e 75 mg contêm 10 ou 30 comprimidos. As embalagens de Venlafaxina toLife 150 mg contêm 10, 30 ou 60 comprimidos. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

toLife – Produtos Farmacêuticos, S.A.
Av. do Forte, 3, Edif. Suécia IV, Piso 0 – 2794-093 Carnaxide – Portugal

Fabricantes:

Generis Farmacêutica, S.A.,
Rua Comandante Carvalho Araújo, Sete Casas, 2670-540 Loures, Portugal

Este folheto foi aprovado pela última vez em Agosto de 2014.



produtos farmacêuticos, s.a.